

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 07/2026/SMCET/FMC

SELEÇÃO PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS CULTURAIS

“GUAXUPÉ 114 ANOS E GUAXUPÉ CAFÉ FESTIVAL 2026”

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

JULGAMENTO DE RECURSO

Número de Inscrição: 012/2026

Interessado: Tatiane Lopes da Silva Santos

Nome do Projeto: O Baile das Orquídeas

Objeto do Recurso: Recurso administrativo – Recurso administrativo contra resultado da Etapa de Seleção – Edital de Fomento 07/2026

I. Relatório

Tatiana Lopes da Silva Santos, proponente do projeto “O Baile das Orquídeas”, interpôs recurso contra o resultado preliminar da etapa de seleção/habilitação do Edital 07/2026/SMCET/FMC, solicitando a revisão da pontuação atribuída, especificamente em relação ao Critério 1 – Comprovação de Atividade Artística e ao Critério 3 – Coerência e Adequação Orçamentária.

No que se refere ao Critério 1, a recorrente argumenta que a insuficiência apontada pela Comissão decorre apenas da ausência de currículos de duas integrantes (dentro um total de 16 membros), sustentando que foram apresentados 14 currículos devidamente comprovados, o que, em seu entendimento, seria suficiente para evidenciar a trajetória consolidada do grupo. Ademais, informa que os currículos faltantes foram anexados ao presente recurso, alegando tratar-se de falha sanável.

Quanto ao Critério 3, a proponente sustenta que a elaboração orçamentária observou rigorosamente o teto financeiro do edital (R\$ 7.000,00) e a dimensão do projeto, envolvendo 16 profissionais. Argumenta que os valores praticados no mercado (como os referenciais do SATD) são incompatíveis com o limite orçamentário do edital, razão pela qual adotou valores reduzidos, caracterizados como ajudas de custo simbólicas, prática que afirma ser comum em projetos culturais de pequeno porte e de natureza coletiva.

II. Fundamentação

Ao analisar o recurso apresentado, a Comissão de Seleção passa a reavaliar os pontos suscitados, à luz dos critérios estabelecidos no edital e dos princípios que regem a administração pública.

Em relação ao Critério 1 – Comprovação de Atividade Artística, verifica-se que a própria recorrente reconhece a ausência, no momento da inscrição, de documentação comprobatória essencial (currículos) de parte da equipe. Ainda que se trate de apenas duas integrantes, tal exigência possui natureza objetiva e integra os requisitos formais de avaliação do critério. Ademais, não foram juntados contratos nem notas fiscais conforme previsto na categoria.

A juntada posterior dos documentos, em sede recursal, não tem o condão de afastar a falha originalmente constatada, uma vez que implicaria violação aos princípios da isonomia e da vinculação ao instrumento convocatório, conferindo tratamento diferenciado à recorrente em relação aos demais proponentes que apresentaram a documentação completa no prazo regular.

Nesse sentido, ainda que a trajetória do grupo possa ser considerada relevante, a avaliação deve se ater à documentação apresentada no momento oportuno, não sendo possível sua complementação posterior para fins de reclassificação.

No tocante ao Critério 3 – Coerência e Adequação Orçamentária, a Comissão reconhece a pertinência das ponderações relativas às limitações impostas pelo teto financeiro do edital e à realidade de projetos culturais de pequeno porte. De fato, é prática recorrente, no âmbito do fomento público, a adoção de valores reduzidos ou simbólicos para viabilizar propostas coletivas.

Portanto, reconsideramos a nota no tocante a este item.

III. Conclusão

Diante do exposto, verifica-se que:

No tocante ao Critério 1, a ausência de documentação obrigatória no ato da inscrição não pode ser sanada em fase recursal, devendo ser mantida a avaliação original;

Quanto ao Critério 3, as justificativas apresentadas foram acolhidas, elevando-se a nota inicialmente concedida de 15 para 25 pontos neste item, alterando a nota final de 80 para 90 pontos.

Assim, considerando que os argumentos recursais não são suficientes para modificar totalmente o entendimento anteriormente firmado, a Comissão de Seleção decide DEFERIR PARCIALMENTE o recurso administrativo apresentado por Tatiana Lopes da Silva Santos, alterando a nota final para 90 pontos.